



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA**

**ANGELIM GOMES DA SILVA JUNIOR**

**PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA BÍBLIA**

**ARIQUEMES - RO  
2025**

**ANGELIM GOMES DA SILVA JUNIOR**

**REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA BÍBLIA**

Artigo científico apresentado ao Centro Universitário  
FAEMA (UNIFAEMA), como requisito parcial para  
a obtenção do título de Bacharel(a) em Arquitetura e  
Urbanismo

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Joani Paulus Covaleski.

**ARIQUEMES – RO**  
**2025**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Centro Universitário Faema - UNIFAEMA

Gerada mediante informações fornecidas pelo(a) Autor(a)

---

S586p SILVA JUNIOR, Angelim Gomes da

Projeto de requalificação da praça da Bíblia / Angelim Gomes da  
Silva Junior – Ariquemes/ RO, 2025.

37 f. il.

Orientador(a): Profa. Ma. Joani Paulus Covaleski

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo)  
– Centro Universitário Faema - UNIFAEMA

1.Praças. 2.Espaços públicos. 3.Requalificação. 4.Projeto. 5. Lazer. I. Covaleski,  
Joani Paulus. II.Título.

CDD 720

---

Bibliotecário(a) Isabelle da Silva Souza

CRB 11/1148

**ANGELIM GOMES DA SILVA JUNIOR**

**REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA BÍBLIA**

Artigo científico apresentado ao Centro Universitário FAEMA (UNIFAEMA), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Joani Paulus Covaleski.

**BANCA EXAMINADORA**

Assinado digitalmente por: JOANI PAULUS  
COVALESKI  
O tempo: 27-11-2025 21:02:03

---

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Joani Paulus Covaleski.  
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

---

Prof. Esp. Wagner Soares de Souza (examinador)  
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

Assinado digitalmente por: Helio Ferreira de Castro  
Neto  
O tempo: 03-12-2025 15:19:16

---

Prof. Me. Hélio Ferreira de Castro Neto (examinador)  
Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA

**ARIQUEMES - RO  
2025**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.2. JUSTIFICATIVA .....	7
1.3. OBJETIVOS .....	8
<b>2. FUNDAMENTOS RELACIONADOS ÀS PRAÇAS .....</b>	<b>8</b>
2.1. AS PRAÇAS COMO ELEMENTOS URBANOS.....	9
<b>3. ESTUDOS DE CASO .....</b>	<b>11</b>
3.1. PRAÇA DA MISERICÓRDIA .....	11
3.2. REQUALIFICAÇÃO DA PRACA MASSHIACH NOW .....	12
<b>4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>14</b>
<b>5. ANÁLISE DO TERRENO E ENTORNO.....</b>	<b>15</b>
5.1. SETOR INSTITUCIONAL.....	15
5.2. O LOTE E O ENTORNO.....	17
<b>6. PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO .....</b>	<b>21</b>
6.1. SETORIZAÇÃO. ....	22
6.2. FLUXO E ACESSOS.....	25
6.3. MATERIAIS E REVESTIMENTOS .....	26
6.4. ESPÉCIES DA VEGETAÇÃO .....	27
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICE A - PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PARA A PRAÇA DA BÍBLIA..</b>	<b>32</b>
<b>ANEXO A - DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DE PLÁGIO.....</b>	<b>39</b>

## PORJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA BÍBLIA

### PROJECT FOR THE REQUALIFICATION OF BIBLE SQUARE

Angelim Gomes da Silva Junior<sup>1</sup>

Joani Paulus Covaleski<sup>2</sup>

#### RESUMO

As praças desempenham um papel essencial no ambiente urbano, atuando como espaços de lazer, convivência social e promoção da qualidade de vida. A requalificação de áreas degradadas, portanto, busca transformar esses locais em ambientes acolhedores, seguros e capazes de estimular a participação da comunidade. Nesse contexto, desenvolve-se uma pesquisa de caráter exploratório com a finalidade de compreender a importância das praças. O projeto de requalificação da Praça da Bíblia, situada no município de Ariquemes que contempla uma área total de 3.750 m<sup>2</sup>, propõe uma intervenção ampla e estruturada. Entre suas principais diretrizes estão a arborização planejada, a criação de áreas para prática de exercícios físicos, espaços destinados ao lazer infantil e ambientes abertos voltados a atividades coletivas e individuais. Essas ações têm como objetivo fortalecer a integração social, promover o bem-estar físico da população e valorizar o espaço público como componente vital da dinâmica urbana. Dessa maneira, o projeto busca não apenas revitalizar uma área atualmente degradada, mas também reforçar os vínculos sociais e culturais da comunidade de Ariquemes. Os aspectos funcionais, paisagísticos e de convivência, a proposta contribui para a construção de um ambiente urbano mais inclusivo, atrativo e dinâmico. Assim, a Praça da Bíblia deixa de ser apenas um espaço físico e passa a representar um espaço de integração, inclusão social e valorização da vida urbana.

**Palavras-chave:** praças; espaços públicos; requalificação; projeto; lazer.

#### ABSTRACT

Squares play an essential role in the urban environment, acting as spaces for leisure, social interaction, and promoting quality of life. The requalification of degraded areas, therefore, seeks to transform these places into welcoming, safe environments capable of stimulating community participation. In this context, an exploratory research project is developed to understand the importance of squares. The requalification project for Praça da Bíblia (Bible Square), located in the municipality of Ariquemes, encompassing a total area of 3,750 m<sup>2</sup>, proposes a broad and structured intervention. Among its main guidelines are planned tree planting, the creation of areas for physical exercise, spaces for children's recreation, and open environments geared towards collective and individual activities. These actions aim to strengthen social integration, promote the physical well-being of the population, and value

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo, centro universitário-FAEMA – UNIFAEMA  
angelim.44420@unifaema.edu.br

<sup>2</sup> Professora de Arquitetura e Urbanismo, centro universitário-FAEMA – UNIFAEMA  
joani.covaleski@unifaema.edu.br

public space as a vital component of urban dynamics. In this way, the project seeks not only to revitalize a currently degraded area but also to reinforce the social and cultural bonds of the Ariquemes community. Considering its functional, landscape, and social aspects, the proposal contributes to building a more inclusive, attractive, and dynamic urban environment. Thus, the Praça da Bíblia (Bible Square) ceases to be merely a physical space and becomes a space for integration, social inclusion, and the enhancement of urban life.

**Keywords:** Squares. Public spaces. Requalification. Project. Leisure.

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo Robba e Macedo (2003, p. 15), são inúmeras as definições do termo praça, mesmo havendo divergências entre os autores, a uma concordância para conceitua-la como um espaço público e urbano. Nesse sentido, de acordo com os autores supracitados, a praça é caracterizada como um espaço de convivência lazer que está de forma acessível por todos habitantes dentro do espaço urbano.

A vida nos espaços estimula as pessoas a se juntarem e a desempenharem um papel ativo. As oportunidades para estar lá em pessoa, para encontros olho no olho, e o caráter de surpresa e imprevisibilidade das experiências são qualidades vinculadas ao espaço da cidade como local de encontro (Gehl, 2013, p. 26).

Ainda, de acordo com Robba e Macedo (2003, p. 18), a praça é um elemento urbano retratado como um "mosaico especial" que compõe as cidades, estando relacionada a aspectos sociais, formais e estéticos. Ao se tratar de uma praça, é fundamental analisar todo o contexto urbano em que ela está inserida.

O escritório DMAIS DESIGNER afirma que:

Investir em praças de qualidade é investir no bem-estar da população, na segurança urbana, na educação ambiental e no fortalecimento dos laços comunitários. Para isso, é necessário um trabalho conjunto entre poder público, profissionais especializados e os próprios moradores. (DMais Design, 2023).

Com base no apresentado é possível compreender que investir em praças de qualidade representa uma estratégia eficaz para promover o bem-estar da população, fortalecer os vínculos comunitários e estimular a educação ambiental. Além disso, tais espaços contribuem para a segurança urbana ao incentivar a ocupação ativa do espaço público.

### 1.2. JUSTIFICATIVA

Conforme Vergilato (2023), o município de Ariquemes possui 56 bairros, dos quais apenas 33 contam com espaços destinados ao lazer e à recreação, denominados como praças

públicas. Essa distribuição desigual evidencia a necessidade de políticas urbanas voltadas à ampliação e requalificação desses espaços, de modo a garantir o acesso da população às áreas de convivência e bem-estar social.

A praça da Bíblia se destaca por esta localizada ao centro. Mas precisa passar por requalificação para atrair a população, se encontra sem uma infraestrutura adequada para o uso de pessoas, e sem uma arborização oque caracteriza um local pouco acessível pela situações precárias que se encontra no local. Conforme o Plano Diretor de Ariquemes (2019), traz no Art. 203. “Para manter, recuperar e equipar as praças e áreas verdes públicas existentes [...]”.

Diante dessas informações, justifica-se a proposta de elaboração de um projeto de requalificação da Praça da Bíblia, com o objetivo de valorizar o espaço público e implementar uma arborização adequada. Essa iniciativa busca transformar a praça em um ambiente atrativo, funcional, capaz de atender às necessidades de lazer, convivência e bem-estar da comunidade.

### 1.3. OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um projeto de requalificação para a Praça da Bíblia, em Ariquemes/RO, levando em conta aspectos funcionais. Para tal, este se subdivide em 3 objetivos específicos: i) Compreender o Espaço Urbano e o conceito de praça; ii) Desenvolver estudos de casos sobre a temática; iii) Desenvolver um projeto de revitalização para a praça.

## 2. FUNDAMENTOS RELACIONADOS ÀS PRAÇAS

O autor Robba e Macedo (2003, p. 32) destaca que os centros urbanos no Brasil passaram por um processo acelerado de crescimento, impulsionado pela industrialização e pela intensificação do comércio. Essas mudanças socioeconômicas estimularam o êxodo rural e atraíram grandes populações às cidades, em busca de emprego. Com isso, tornou-se necessária a reestruturação da cidade tradicional para atender às novas demandas urbanas. A introdução da energia elétrica, do automóvel e dos modernos sistemas de transporte coletivo exigiu uma reorganização dos espaços urbanos, com ruas mais largas e arborizadas para acomodar o fluxo crescente de veículos e pessoas

Segundo Corrêa (1995), o espaço urbano é caracterizado pela sobreposição de diferentes usos da terra, como áreas residenciais, comerciais, industriais e de lazer, formando um conjunto

organizado que define a estrutura da cidade. Em espacial reflete e condiciona as relações sociais, funcionando como um campo de disputas e manifestações culturais.

O autor nos traz a afirmação que:

Em cidades vivas, seguras, sustentáveis e saudáveis, o pré-requisito para a existência da vida urbana é oferecer boas oportunidades de caminhar. Contudo, a perspectiva mais ampla é que uma infinidade de valiosas oportunidades sociais e recreativas apareça quando se reforça a vida a pé. (Gehl, p. 19, 2013).

O espaço urbano constitui um cenário para múltiplas formas de vivência e interação social. Seja por meio da mobilidade ativa, como o caminhar pelas ruas, seja pela apropriação de espaços públicos planejados para o encontro e o lazer, como as praças, a cidade possibilita experiências significativas de convivência. As praças, em particular, exercem papel fundamental ao oferecerem ambientes destinados a atividades sociais, culturais e recreativas, contribuindo para a construção de uma vida urbana mais integrada e humanizada.

Nas últimas décadas, os projetos de espaços livres urbanos no Brasil passaram a incorporar uma diversidade de influências formais e visuais, resultado da ampliação do acesso às produções de profissionais estrangeiros. Essa troca de referências contribuiu para a pluralidade tanto programática quanto estética, que passou a marcar fortemente o desenho e a materialização desses espaços no contexto contemporâneo (Robba e Macedo. 2003, p. 42).

## 2.1. AS PRAÇAS COMO ELEMENTOS URBANOS

De acordo com Project for Public Spaces (2009), abordagens contemporâneas de planejamento urbano, praças públicas bem-sucedidas são aquelas que oferecem atividades e estruturas capazes de atrair diferentes públicos – de variadas idades, culturas e tamanhos de grupo. Nesses casos, o projeto físico do espaço surge como resposta às formas desejadas de uso, não como ponto de partida. A presença de múltiplos "destinos" dentro da praça, como áreas para alimentação, leitura, socialização, interação com arte ou jogos, é fundamental para garantir o dinamismo e o uso constante do local.

As praças desempenham um papel essencial nas cidades ao funcionarem como espaços públicos que promovem a qualidade de vida e a inclusão social. Elas oferecem locais para o convívio, lazer, descanso e atividades culturais, proporcionando um ambiente acessível para pessoas de diferentes idades e perfis sociais (Souza, 2025). Além disso, as praças contribuem para a integração comunitária e são fundamentais para a democratização do espaço urbano, garantindo que o direito à cidade seja exercido por todos os cidadãos.

Segundo Degreas (2010), as praças não são elementos isolados, mas sim componentes de um sistema de espaços livres urbanos que se articulam com a forma da cidade e com o cotidiano de seus habitantes. Elas exercem papel fundamental na construção da vida pública, funcionando como pontos de encontro, socialização e expressão cultural. Sua existência está diretamente relacionada à configuração urbana e à interação com as edificações ao seu redor.

Ao analisar a evolução desses espaços no Brasil, a autora Degreas (2010), destaca que, especialmente a partir da década de 1930, o urbanismo modernista passou a influenciar fortemente o planejamento urbano. Cidades como Brasília representam esse modelo, marcado pela separação funcional entre moradia, trabalho, lazer e circulação, o que também impactou o uso e a configuração das praças. Esse histórico evidencia a importância de repensar o papel desses espaços dentro de uma lógica mais integrada, sustentável e voltada para o convívio social.

As praças são entendidas como espaços públicos localizados em áreas urbanas. Robba e Macedo (2003, p. 22) afirmam que esses locais, também conhecidos como largos ou terreiros nas cidades, são utilizados pela população para encontros sociais, práticas de atividades físicas e lazer.

De acordo com Crestani e Barbosa Filho (2016), os espaços livres urbanos como praças têm evoluído ao longo do tempo, mas permanecem como equipamentos públicos essenciais à interação, ao convívio e ao lazer da população. Além disso, Fiss & Francischett (2020), destacam que as praças urbanas passaram por uma transformação ao longo da história, deixando de ser espaços formais de reunião, como as ágoras gregas e fóruns romanos, para se tornarem locais destinados ao lazer, circulação e convivência social, representando um conceito mais moderno de espaço urbano.

Segundo Caldeira (2007), como elementos urbanos, as praças funcionam como espaços sociais que favorecem o encontro e a interação entre as pessoas. Na tradição ocidental, esses locais desempenham um papel fundamental nas cidades. Cada cidade conta com uma praça que se destaca como símbolo representativo, palco de eventos importantes, espaço de integração social ou ponto de convergência.

Conforme observado, as praças são componentes permanentes no desenvolvimento urbano, embora suas funções e formas estejam diretamente ligadas aos processos políticos, sociais e econômicos que moldam a formação das cidades. Assim, as praças organizam a estrutura urbana e se distinguem por constituírem áreas abertas na malha construída, frequentemente associadas a conjuntos arquitetônicos e funcionando como espaços de alívio visual e físico dentro do tecido urbano.



### 3. ESTUDOS DE CASO

A seguir serão apresentados estudos de caso desenvolvidos para embasar as soluções projetuais fornecendo diretrizes para a requalificação da praça da Bíblia.

#### 3.1. PRAÇA DA MISERICÓRDIA

O projeto de revitalização da Praça da Misericórdia, situada no centro histórico de São Luís (MA), foi idealizado por Camila Santos. A proposta visa requalificar o espaço, promovendo maior acessibilidade, conforto urbano e atração para moradores e visitantes.

Conforme Santos (2021), a revitalização foi motivada pela preocupação crescente com o abandono do local. Diante dessa realidade, tornou-se urgente promover uma intervenção urbana capaz de recuperá-la, para atrair novamente a população da localidade.

Conforme pode ser observado na figura 1, segundo Santos (2021), a Praça da Misericórdia é uma das mais antigas da cidade. No entanto, encontrava-se em condições precárias, o que dificultava o seu uso pela população. Por esse motivo, foi realizada uma intervenção urbana com o objetivo de revitalizar a praça, tornando-a mais atrativa e segura para os pedestres.

**Figura 1** – Praça da Misericórdia antes da revitalização.



Fonte: Casa Vogue (2021).

A Praça está localizada em frente ao Hospital Santa Casa da misericórdia, localidade com grande fluxos de pessoas. De acordo com Santos (2021) o objetivo da revitalização e torna o espaço mais acessível para a interação social da população, o projeto foi focado na acessibilidade e bem estar de seus usuários, e houve uma adequação para o paisagismo e no piso pensando em cada um que possa vim utilizar o espaço, como apresenta na figura 2.

**Figura 2** – Praça da misericórdia após a revitalização.



Fonte: Casa Vogue (2021).

Conforme Santos (2021), a revitalização da praça apresentou resultados positivos. Após a intervenção, os moradores do entorno sentiram-se motivados a realizar reformas nos seus imóveis, promovendo melhorias e novas pinturas. Isso demonstra que a revitalização dos espaços públicos é uma ferramenta poderosa de transformação em áreas que promovem a intervenção urbana, tornando esses locais mais acessíveis e promovendo a socialização da população.

### 3.2. REQUALIFICAÇÃO DA PRACA MASSHIACH NOW

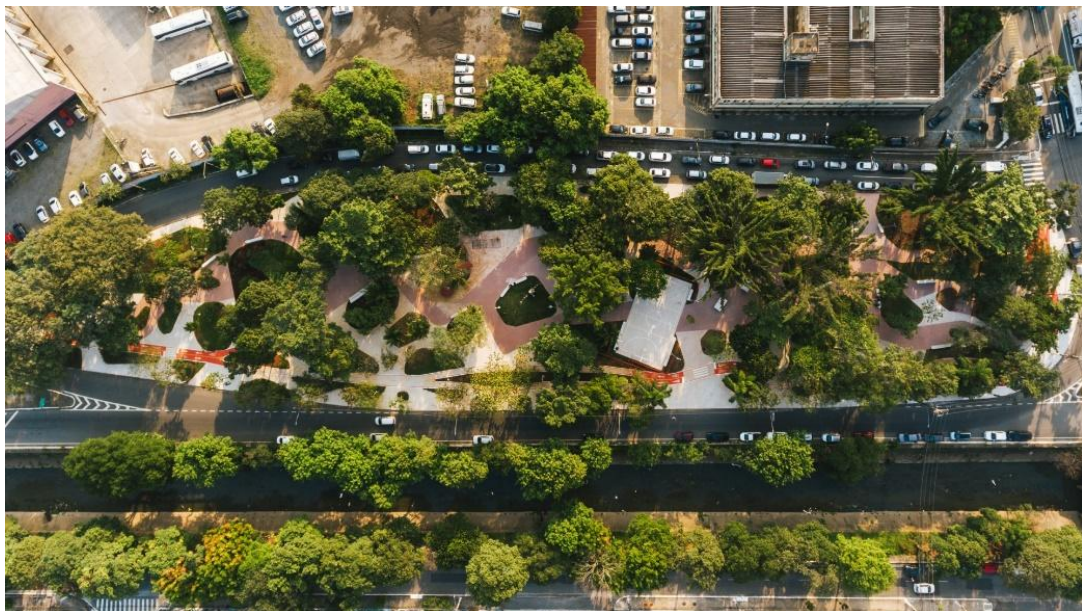
A Praça Mashlach Now está localizada na zona Norte de São Paulo. Ela ocupa uma área de 10.000 m<sup>2</sup> e está situada em uma posição estratégica, próxima a vias importantes da região. De acordo com Natureza Urbana ([2025]), a praça funciona como um ponto de passagem para pedestres que se deslocam em direção à estação de metrô, facilitando o acesso e promovendo a mobilidade na área.

A revitalização e a transformação dos espaços públicos urbanos têm sido uma preocupação crescente das administrações municipais, visando melhorar a qualidade de vida dos moradores e promover a sustentabilidade ambiental, o autor afirma que:

Contudo, em 2024, a Cidade Center Norte firmou um termo de adoção com a Subprefeitura Santana/Tucuruvi, por meio do programa “Adote uma Praça”, criado pela Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB). A revitalização da praça faz parte de um projeto mais amplo de transformação do futuro bairro Cidade Center Norte, que visa a criação de espaços públicos integrados, tanto com o novo bairro quanto com a entorno existente, requalificando as áreas e transformando o que, hoje são estacionamentos ou espaços degradados, em áreas verdes. (Natureza Urbana. [2025]).

O projeto também adota a estratégia de inserir a paisagem natural na área urbana, como uma forma de proporcionar à sociedade um contato mais próximo com a natureza, conforme mostra na figura 3.

**Figura 3** – Praça Mashiach Now vista aérea.



Fonte: Natureza Urbana (2025).

De acordo com Natureza Urbana ([2025]), priorizar o pedestre, com o desenho das calçadas proporcionando maior proximidade entre os pedestres e o leito carroçável. Isso visa promover uma maior interação com a vida urbana na região, criando espaços de permanência ou pausas rápidas, incentivando uma conexão mais intensa dos usuários com as áreas verdes e os espaços livres no espaço público.

Para a revitalização da praça, foram empregadas estratégias sustentáveis, com o objetivo de preservar a paisagem natural e promover uma relação harmoniosa com o meio ambiente. A Praça Mashiach Agora recebeu um projeto de revitalização que mantém a vegetação e o bioma nativo da Mata Atlântica, que é o bioma predominante na região Natureza Urbana ([2025]), a (figura-4) a seguir mostra a integração da vegetação com o espaço.



**Figura 4 – Praça Mashiach Now.**

Fonte: Natureza Urbana (2025).

Natureza Urbana ([2025]), afirma que a requalificação contou com uma escuta ativa da população, que contribuiu por meio de uma lista de desejos. O projeto foi elaborado de forma a atender às demandas solicitadas, incluindo espaços para lazer, atividades físicas e convivência, promovendo um ambiente mais acolhedor e funcional para todos.

Segundo Natureza Urbana ([2025]), o patrimônio vegetal foi preservado, e nenhuma árvore existente no local foi removida. O novo paisagismo foi cuidadosamente planejado, com muitas forrações e arbustos que atraem a fauna nativa da área, contribuindo para um ambiente mais biodiverso.

#### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa classifica-se como exploratória e documental, conforme a tipologia de Gil (2002). Seu propósito principal é fornecer uma visão inicial e ampliada do problema, de modo a torná-lo mais claro e auxiliar na formulação de hipóteses ou estratégias de abordagem de modo geral, os procedimentos são, fontes bibliográficas, a análise de documentos e o exame das situações que contribuíram para uma melhor compreensão do fenômeno investigado. O objetivo geral deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em compreender o problema identificado e sugerir soluções que contribuam para sua resolução de maneira eficiente.

Ainda conforme Gil (2002), a pesquisa bibliográfica desenvolve-se por meio de diversas etapas cuja quantidade e ordenação dependem de fatores como a natureza do tema, o conhecimento prévio que o pesquisador já possui e o grau de precisão almejado. Em razão disso, qualquer tentativa de adotar um único modelo padronizado para a condução da revisão bibliográfica, os procedimentos e a sequência variam segundo os objetivos do estudo e as escolhas metodológicas de cada autor.

## 5. ANALISE DO TERRENO E ENTORNO

Ariquemes está localizada no estado de Rondônia (RO), na região Norte do Brasil. Com uma área territorial de 46.426.571 km<sup>2</sup>, o município se destaca por estar inserido no bioma Amazônico. Sua população é estimada em 96.833 habitantes, de acordo com o último censo real (IBGE 2022).

A origem do município de Ariquemes remonta ao ano de 1794, com a formação de um núcleo no vale do rio Jamari, região rica em recursos naturais como o cacau e o látex. A ocupação intensificou-se a partir de 1909, com a construção da linha telegráfica sob a direção de Marechal Cândido Rondon. Em 1943, uma área passou a integrar o Território Federal do Guaporé, como distrito de Porto Velho. O desenvolvimento regional foi impulsionado pela descoberta da cassiterita em 1958, pela abertura da BR-364 em 1960 e pela atuação do INCRA, que, a partir de 1972, implantou projetos de assentamento rural. O processo de emancipação culminou em 11 de outubro de 1977, com a criação oficial do município por meio da Lei nº 6.448. Atualmente, Ariquemes é abastecida pelos rios Jamari, Canaã e Branco, possui clima quente e úmido, e se destaca como um importante polo regional em Rondônia (Ariquemes, 2017).

### 5.1. SETOR INSTITUCIONAL

O Setor Institucional está localizado na Região 01, situada na área urbana do município de Ariquemes. De acordo com o artigo 116 do Plano Diretor de Ariquemes (2019), o Setor Institucional apresenta os seguintes limites:

[...]Inicia no cruzamento das Avenidas Capitão Silvio com Tancredo Neves, seguindo rumo norte até o cruzamento das Avenidas Tancredo Neves com Machadinho; seguindo sentido leste até o cruzamento das Avenidas Machadinho com o Juscelino Kubitscheck, a seguir no sentido sul até o cruzamento das Avenidas Juscelino Kubitscheck com a Avenida Capitão Silvio; concluindo no sentido oeste até a Avenida Tancredo Neves, fechando neste ponto o polígono. (Ariquemes, 2019).

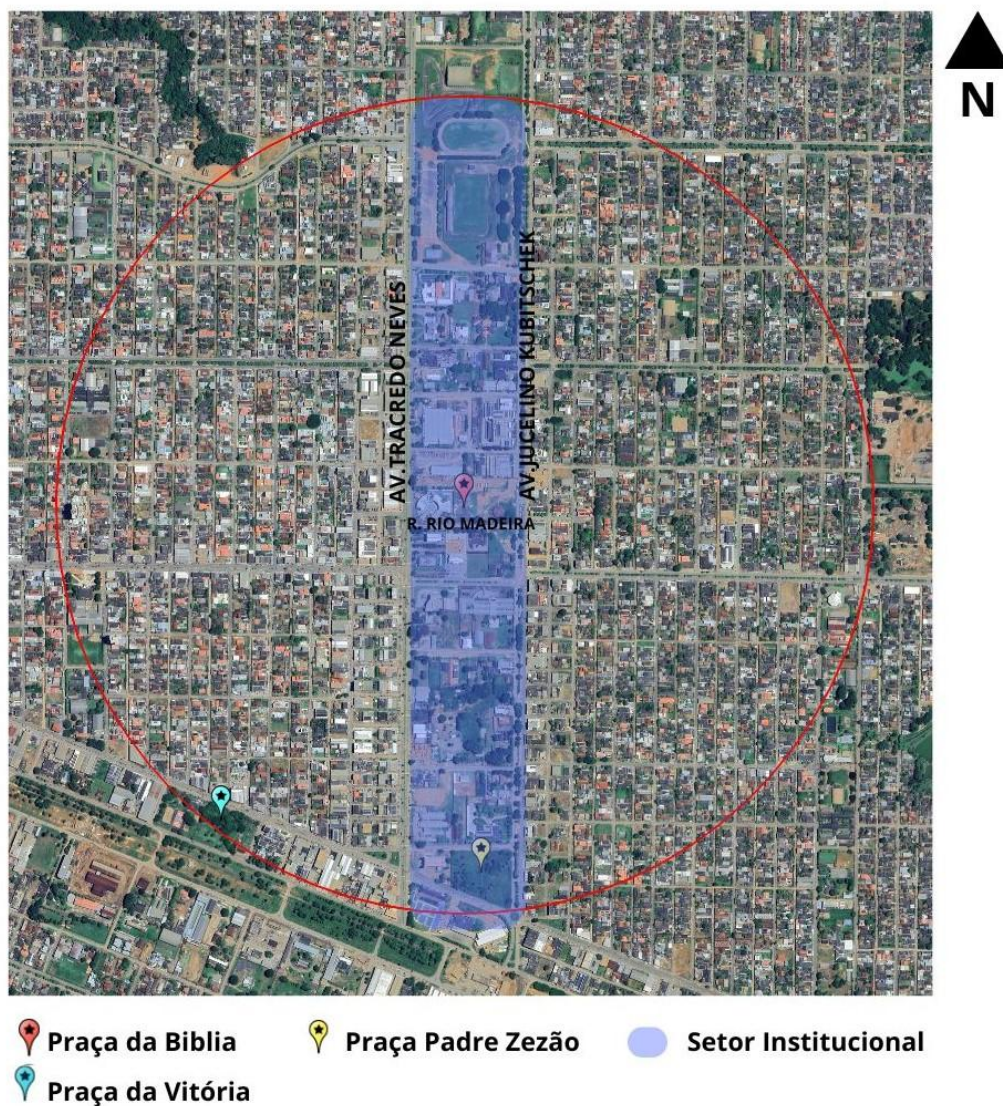
Na localidade do Setor Institucional há bairros residenciais e comerciais, além de áreas destinadas a serviços públicos, lazer e esportes, acessíveis a todos os cidadãos residentes no município de Ariquemes.

De acordo com o Plano Diretor do Município de Ariquemes (2019), o Setor Institucional é uma área consolidada para a instalação de instituições públicas e para o desenvolvimento de atividades preexistentes. As travessas do setor dispõem de espaços destinados a

estacionamentos e apresentam sentido único de circulação, estando todas interligadas às avenidas Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek.

O estudo considerou um raio de 1.000 metros a partir do terreno selecionado para o projeto de requalificação, constatando-se a existência de outros pontos voltados ao lazer e à recreação dentro dessa área.

**Figura 5-** Vista aérea do terreno e entorno, no setor Institucional de Ariquemes, RO.



Fonte: Adaptado google Earth (2025).

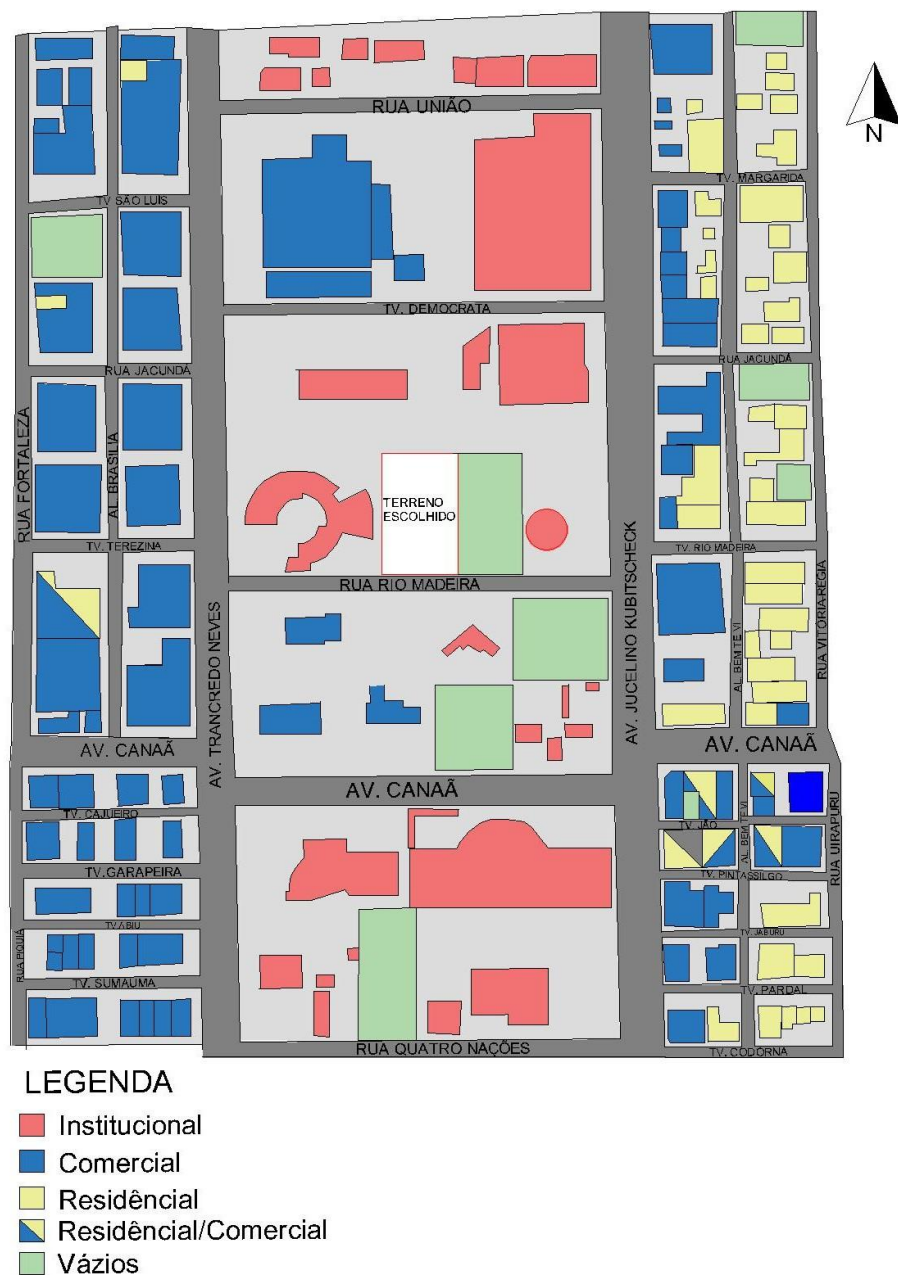
Na análise realizada, foi possível observar a existência de espaços públicos destinados ao lazer e à recreação, como a Praça Padre Zezão e a Praça da Vitória que se encontram dentro do raio analisado. A Praça da Bíblia localiza-se em uma região rodeada por bairros voltados ao atendimento das diferentes demandas da população.



## 5.2. O LOTE E O ENTORNO

O terreno se encontra localizado na rua Rio Madeira (Figura 6), a área analisada é de usos exclusivo para áreas destinadas a atender a população para lazer e esporte a todos e habitacional (Ariquemes, 2019). Na localidade recebe um grande fluxo de pessoas, pois tem diversos tipos de serviços nos arredores como, Prefeitura Municipal, Agencias Bancarias, Supermercados e Feira Municipal.

**Figura 6-** Mapas de usos de áreas próximas a praça.



Fonte: Autor (2025).

As Avenidas Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek constituem as principais vias que passam lateralmente ao Setor Institucional. No entorno, observa-se a presença de áreas ainda não ocupadas, em lotes destinados aos usos institucionais e comerciais.

A praça está situada ao lado da Prefeitura Municipal e na mesma rua do Centro Cultural da cidade, o que evidencia a proximidade entre diferentes espaços públicos. Essa disposição cria uma conexão urbana que favorece a integração entre os locais de convivência e lazer.

O Plano diretor do município de Ariquemes (2019) não estabelece limitação de gabarito de altura para as edificações localizadas na área urbana fora do entorno do aeroporto (Figura 7). Dessa forma, não existe norma ou restrição específica quanto à altura das construções na região analisada.





Souza et al. (2019) analisaram o regime dos ventos em Ariquemes (RO) e constataram que, no período seco, a direção predominante é de sudoeste para nordeste. No período chuvoso, essa direção se inverte, predominando ventos do nordeste para sudoeste e também do norte para o sul. Conforme ilustra na figura 8 a seguir:

**Figura 8-** Mapas de insolação e ventos.



Fonte: Autor (2025).

A observação in loco revelou que a praça apresenta limitações significativas quanto à acessibilidade e ao conforto ambiental. A predominância de concreto e a ausência de arborização prejudicam o uso diurno, enquanto a falta de iluminação adequada compromete a segurança no período noturno, a figura 9 a seguir mostra a praça da bíblia.

**Figura 9- Imagens da Praça da Bíblia.**



Fonte: Autor (2025).

O entorno, caracterizado por áreas vazias e edificações de uso público e comercial, indica potencial para requalificação urbanística. Intervenções como arborização, mobiliário urbano acessível e iluminação eficiente são essenciais para revitalizar e integrar o espaço ao contexto urbano.

## 6. PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO

Para o desenvolvimento do projeto de Requalificação da praça da Bíblia foram definidas as seguintes diretrizes projetuais

Além disso, partir da análise de estudos de caso relacionados a projetos de praças, é possível compreender os diferentes aspectos que compõem esses espaços públicos, conforme

discutido por diversos autores que abordam a importância social, das praças. Considerando essas referências teóricas, bem como a observação empírica dos usos, fluxos e da distribuição das áreas verdes, torna-se viável a elaboração de um programa de necessidades voltado à requalificação da praça em estudo.

Esse programa deve contemplar as demandas identificadas a partir do diagnóstico urbano e paisagístico, integrando elementos que favoreçam a convivência, o lazer, a acessibilidade. Dessa forma, o projeto de requalificação poderá atender o local e contribuir para a valorização do espaço público como elemento essencial da cidade contemporânea.

Com base nas observações realizadas *in loco*, foi elaborado o programa de necessidades destinado à proposta de requalificação da Praça da Bíblia, contemplando os elementos essenciais para a valorização do espaço urbano e a melhorias no local.

**Quadro 1**– Programa de necessidades

<b>ESPAÇOS</b>	<b>ATIVIDADES PREVISTA</b>
Playground	Espaço destinado às atividades infantis, promover lazer e convivência entre as crianças.
Academia	Área voltada à prática de atividades físicas e à promoção da saúde.
Espaços livres	Área aberta destinada à brincadeiras, encontros, interação social, lazer.

Fonte: Autor (2025).

## 6.1. SETORIZAÇÃO

Para a setorização do projeto, foi adotada uma estratégia que conecta as diferentes áreas de interesse, com o objetivo de estimular os usuários a circularem por toda a extensão da praça. O propósito dessa abordagem é garantir que todas as áreas sejam utilizadas, promovendo maior interação e aproveitamento do espaço público (figura 10).



**Figura 10-** setorização.

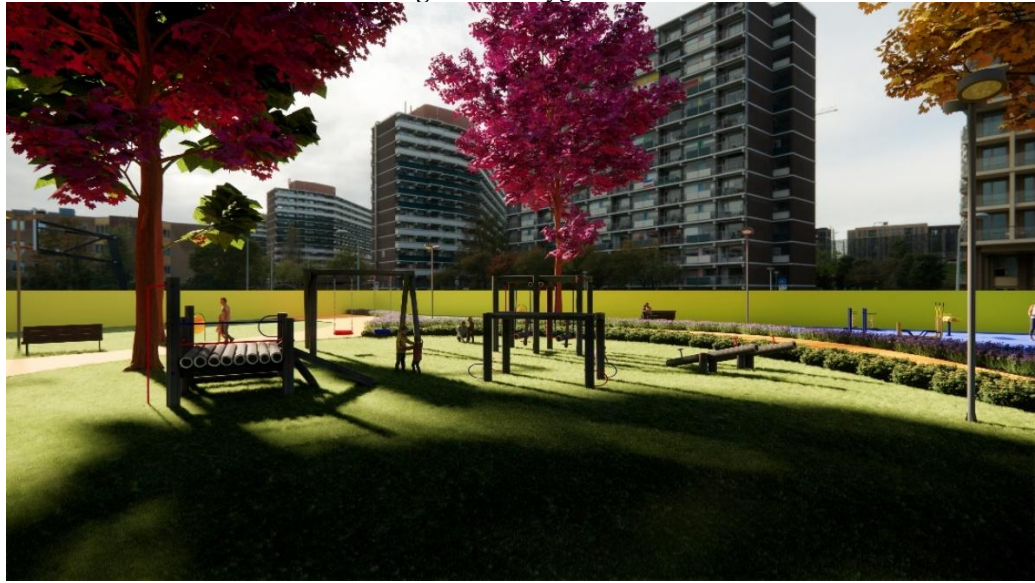
Fonte: Autor (2025).

A praça dispõe de áreas centrais destinadas ao lazer, à recreação e à promoção da interação social, proporcionando um ambiente diversificado para diferentes públicos.

**Figura 11-** Vista frontal.**Figura 11-** setorização

O playground, destinado ao lazer e à recreação infantil, foi implantado no centro da praça, integrando-se aos demais espaços de convivência. A localização proporciona segurança e conforto às crianças e aos seus acompanhantes, estimulando a supervisão adequada, a interação familiar e a apropriação do espaço público.

**Figura 12-Playground.**



Fonte: Autor (2025).

O mobiliário urbano, como lixeiras e bancos, foi cuidadosamente distribuído ao longo da praça, de modo a proporcionar conforto e bem-estar aos usuários. Sua disposição estratégica permite que todo o espaço seja aproveitado de maneira eficiente, incentivando a permanência e a utilização plena das diferentes áreas da praça.

**Figura 13- Mobiliário.**



Fonte: Autor (2025).

Os equipamentos destinados à prática de exercícios físicos foram posicionados na parte posterior da praça, visando criar um ambiente mais tranquilo e propício à concentração dos usuários durante suas atividades. Essa localização estratégica permite a realização de exercícios

com conforto e segurança, minimizando interferências e promovendo maior aproveitamento do espaço para o bem-estar físico e social.

**Figura 14-** Academia.



Fonte: Autor (2025).

Os espaços foram projetados de forma a convidar a população a frequentar a praça, promovendo a apropriação do ambiente e favorecendo experiências de convivência social. A disposição estratégica das áreas de lazer, recreação e descanso busca estimular a interação entre diferentes grupos, fortalecendo o senso de comunidade e incentivando a utilização contínua do espaço público.

## 6.2. FLUXO E ACESSOS

O fluxo do projeto foi planejado de maneira a permitir que os usuários circulem por toda a praça, garantindo que todos os espaços sejam utilizados de forma eficiente. Essa circulação estratégica evita a subutilização das áreas, promovendo a integração entre os diferentes setores e assegurando o aproveitamento pleno das estruturas e equipamentos implantados.



**Figura15-** fluxos e acessos da Praça.



Fonte: Autor (2025).

Além disso, o fluxo principal ocorre na parte frontal da praça, onde foram implantados caminhos com forrações e arborização, proporcionando contato direto com a natureza. Essa configuração visa estimular a circulação da população, incentiva a prática de caminhadas e promove um ambiente e acolhedor para os usuários.

### 6.3. MATERIAIS E REVESTIMENTOS

A praça apresenta uma diversidade de materiais e revestimentos, assegurando tanto a funcionalidade quanto a estética do espaço.e a valorização visual do ambiente, proporcionando uma experiência aos usuários enquanto favorece a convivência e o bem-estar coletivo."

Os caminhos da praça são construídos em concreto, com pigmentação na cor laranja, garantindo a valorização e a estética do espaço.

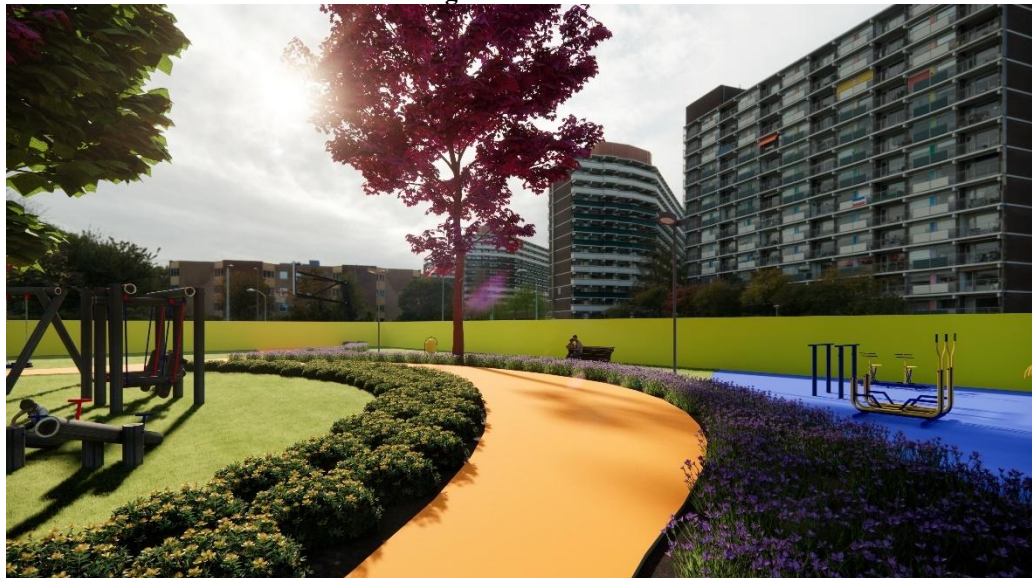
A área destinada à prática de exercícios físicos será construída em concreto e revestida com material emborrachado na cor azul, garantindo maior segurança, e acessibilidade aos usuários. Esse tipo de revestimento proporciona uma superfície antiderrapante e de boa absorção de impacto, reduzindo riscos de acidentes e tornando o ambiente mais adequado para a realização das atividades físicas. Além disso, a escolha da cor azul contribui para a identidade visual e harmonia estética da praça.



O playground, construído em madeira, foi implantado sobre área gramada, a fim de buscar uma ligação a mais com a natureza. As crianças durante as atividades de lazer. A escolha desses materiais visa integrar o espaço ao ambiente natural da praça, garantindo uma experiência acolhedora e compatível com o caráter lúdico da área infantil.

A autora Jaglarz (2023), afirma que o espaço urbano, o uso das cores pode ser direcionado para despertar sensações e associações emocionais específicas, influenciando a percepção e o comportamento dos usuários. A escolha cromática adequada à função de cada ambiente contribui para o bem-estar, a orientação espacial e a harmonia visual do local, favorecendo diferentes estados de espírito e a adaptação dos indivíduos ao espaço.

**Figura 16-** Muro.



Fonte: Autor (2025).

O muro foi mantido na tonalidade amarela, com o propósito de definir visualmente o limite posterior da praça. A escolha dessa cor contribui estética do espaço, criando um contraste harmonioso com a vegetação e reforçando a percepção de profundidade e delimitação da área.

#### 6.4. ESPÉCIES DA VEGETAÇÃO

As espécies arbóreas foram definidas a partir de critérios funcionais, com o propósito de atender aos aspectos estéticos e de desempenho da praça. A seleção teve como objetivo favorecer a harmonia paisagística, contribuir para a regulação térmica do ambiente e potencializar os diversos usos e atividades previstas para o espaço público.

**Figura 17- Vegetações.**



Fonte: Autor (2025).

Para o projeto foi escolhido árvores nativas: Ipê-amarelo, (*Handroanthus albus*), Ipê rosa (*Handroanthus impetiginosus*), Ipê branco (*Tabebuia roseoalba*), Buriti (*Mauritia Flexuosa*). As forrações foram escolhido as seguintes plantas: Azulzinha (*Evolvulus glomeratus*), Trevo-amarelo (*Oxalis corniculata*), Grama são carlos (*Axonopus compressuS*). A vegetação foi selecionada de modo a incluir espécies adaptadas às condições climáticas da região.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste trabalho, foi possível compreender a relevância das praças para a vida em sociedade, uma vez que os espaços públicos desempenham papel fundamental no cotidiano da população. Observa-se que ambientes urbanos planejados de forma adequada estimulam a permanência e a convivência social, promovendo atividades de lazer, prática de esportes e integração comunitária. Ao longo dos estudos e com base nas referências de diversos autores, constatou-se que o espaço público possui grande relevância para a qualidade de vida da população.

Os estudos analisados sobre as praças serviram como base teórica e conceitual para a realização deste trabalho, possibilitando o desenvolvimento de uma proposta clara e fundamentada, voltada para a requalificação da Praça da Bíblia.

Da análise da praça atual. Conforme relatado, Ariquemes não possui praças em todos os bairros que compõem o município, fato este que eleva a importância dos espaços de lazer e

recreação existentes serem projetados. Esse fato reforça a relevância dos espaços públicos de lazer e recreação existentes, os quais devem ser planejados e projetados de forma criteriosa, a fim de atender às demandas sociais.

Das soluções propostas. Tendo em vista os problemas observados na atual composição da Praça da Bíblia, foi desenvolvido um projeto de requalificação, afim de implementar soluções que promovam melhorias funcionais, o projeto busca resgatar o valor social e urbano da praça como ponto de encontro e convivência, incentivando o uso contínuo do espaço.

De forma conclusiva, a proposta de revitalização da Praça da Bíblia visa transformar o espaço, conferindo-lhe nova vida e novos usos, de modo que a sociedade possa usufruir plenamente do local. O projeto busca promover a convivência social, incentivar a prática de atividades físicas e proporcionar áreas adequadas para o lazer infantil.

## REFERÊNCIAS

- ARIQUEMES (RO). **Lei Ordinária nº 2.341, de 3 de julho de 2019**. Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Ariquemes e dá outras providências. Ariquemes: Câmara Municipal, 2019. Disponível em: <https://www.camaradeariquemes.ro.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2025.
- ARIQUEMES (RO). **Câmara Municipal**, 2017. Disponível em: <https://www.camaradeariquemes.ro.gov.br/>. Acesso em: 17 set. 2025.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1995. Disponível em: <https://reverbe.net/cidades/wp-content/uploads/2011/08/Oespaco-urbano.pdf>. Acesso em: 20 out. 2025.
- VIERO, Verônica C.; BARBOSA FILHO, Luiz Carlos **Praças públicas: origem, conceitos e funções**. [S.l.], 2016. Disponível em: [https://www.academia.edu/32754647/PRA%C3%87AS\\_P%C3%9ABLICAS\\_ORIGEM\\_CO NCEITOS\\_E\\_FUN%C3%87%C3%95ES](https://www.academia.edu/32754647/PRA%C3%87AS_P%C3%9ABLICAS_ORIGEM_CO NCEITOS_E_FUN%C3%87%C3%95ES). Acesso em: 14 out. 2025.
- DEGREAS, Helena. **Praças no Brasil: alguns conceitos preliminares** Disponível em: <https://helenadegreas.com/2010/02/22/pracas-no-brasil-alguns-conceitos-preliminares-2/>. Acesso em: 20 out. 2025.
- DMAIS DESIGN. **Design de praças públicas no Brasil: planejamento urbano, sustentabilidade e qualidade de vida**. 2023. Disponível em: <https://www.dmaisdesign.com.br/design-de-pracas-publicas-no-brasil-planejamento-urbano-sustentabilidade-e-qualidade-de-vida/>. Acesso em: 11 jul.. 2025.
- FISS, Bruna Kisathowski; FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. **A origem da praça e as transformações funcionais no tempo**. [S.l.], (2020) Disponível em: [https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/fiss-francischett-2020-origem-praca-transformacoes.pdf?utm\\_source=chatgpt.com](https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/fiss-francischett-2020-origem-praca-transformacoes.pdf?utm_source=chatgpt.com) Acesso em: 14 out. 2025.
- GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Ariquemes**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/ariquemes.html>. Acesso em: 01 set.. 2025.
- JAGLARZ, Anna. *Perception of Color in Architecture and Urban Space. Buildings*, v. 13, n. 8, p. 2000, Aug. 2023. DOI:10.3390/buildings13082000. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2075-5309/13/8/2000>. Acesso em: 24 out. 2025.
- NATUREZA URBANA. **Praça Mashiach Now**. Disponível em: <https://naturezaurbana.net/projetos/praca-mashiach-now/>. Acesso em: 10 set. 2023.
- PROJECT FOR PUBLIC SPACES. *What Makes a Successful Place?* 2009. Disponível em: <https://www.pps.org/article/grplacefeat>. Acesso em: 20 out. 2025.
- ROBBA, Fabio; MACEDO, Silvio Soares. **Praças brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. (Coleção Quapá)

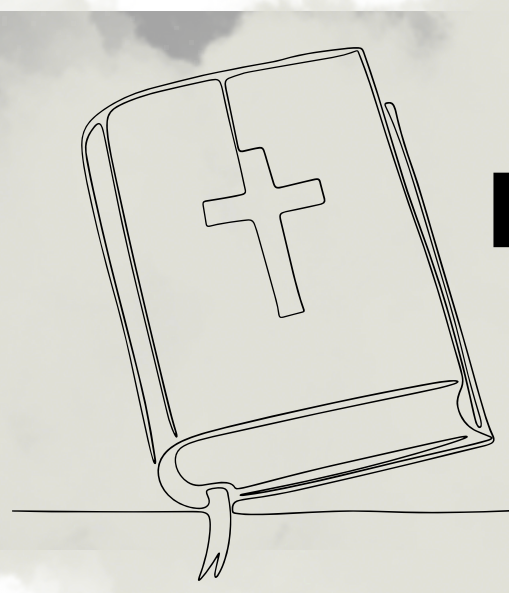
SANTOS, Camila. CASA VOGUE. **Praça da Misericórdia passa por revitalização: veja o antes e depois.** Disponível em: <https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Cidade/noticia/2021/07/centro-historico-de-sao-luis-passa-por-revitalizacao-veja-o-antes-e-depois.html>. Acesso em: 06 set. 2025.

SOUZA, et al. Análise das características do vento em Ariquemes, Rondônia. In: Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC, 2019, Palmas. **Anais...** Palmas: CONFEA, 2019. Disponível em: <https://www.confea.org.br/sites/default/files/uploads-imce/Contecc2019/Agronomia/ANALISE%20DAS%20CARACTERISTICAS%20DO%20VENTO%20EM%20ARIQUEMES-RONDONIA.pdf>. Acesso em: 15 out. 2025.

SOUZA, Maria Eduarda de Sá Siqueira e. **A função das praças nas cidades: espaços públicos como vetores de qualidade de vida e inclusão urbana.** Brasil Escola – Meu Artigo, 2025. Disponível em: [https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/saude/a-funcao-das-pracas-nas-cidades-espacos-publicos-como-vetores-de-qualidade-de-vida-e-inclusao-urbana.htm?utm\\_source=chatgpt.com](https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/saude/a-funcao-das-pracas-nas-cidades-espacos-publicos-como-vetores-de-qualidade-de-vida-e-inclusao-urbana.htm?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 20 out. 2025.

VERGILATO, Ádina Roberta da Costa;. **Projeto para a praça do bairro Rota do Sol em Ariquemes-RO.** Ariquemes: Centro Universitário FAEMA, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unifaema.edu.br/jspui/handle/123456789/3527>. Acesso em: 22 out. 2025.





# PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PRAÇA DA BÍBLIA

UNIFAEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA  
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

**DISCENTE:** ANGELIM GOMES  
**ORIENTADORA:** JOANI PAULUS

1/7

Ariquemes esta localizado no estado de Rondonia, região norte do Brasil. O município de Ariquemes – RO possui 56 bairros, dos quais apenas 33 contam com praças ou espaços destinados ao convívio social e ao lazer



A Praça da Bíblia, apesar de estar bem localizada, encontra-se em condições inadequadas de uso, apresentando carência de infraestrutura e manutenção. Essa situação evidencia a necessidade e justifica a proposição de um projeto de requalificação urbana, voltado à recuperação e valorização desse importante espaço público.

As praças são espaços urbanos fundamentais para a vida em sociedade, pois constituem ambientes de convivência, encontro e interação social. O projeto de requalificação abrange uma área de aproximadamente 3.500 m² e tem como objetivo proporcionar um espaço urbano de qualidade, que promova o interação social por meio da implantação de áreas de lazer e recreação, playground infantil e espaços destinados à prática de atividades físicas.



## AS PRAÇAS COMO ELEMENTO URBANOS

As praças públicas são espaços essenciais para a convivência, o lazer e a integração social nas cidades, oferecendo atividades que atraem diferentes públicos e fortalecem a vida urbana. Elas se articulam com o cotidiano da cidade, funcionando como pontos de encontro, expressão cultural e democratização do espaço urbano.

Ao longo do tempo, as praças evoluíram de locais formais de reunião para ambientes específicos ao lazer e à convivência refletindo mudanças históricas, sociais e urbanísticas. Mesmo com diferentes configurações, permanecem fundamentais na estrutura urbana, como espaços abertos que promovem a integração social.

Os centros urbanos brasileiros passaram por um intenso processo de transformação impulsionado pela industrialização e pela expansão do comércio, o que provocou o êxodo rural e a concentração populacional nas cidades. Esse crescimento acelerou uma reestruturação do espaço urbano tradicional, com a criação de vias mais amplas e arborizadas para atender às novas demandas de mobilidade e infraestrutura, como a introdução da energia elétrica e dos automóveis. O espaço urbano reflete a sobreposição de diferentes usos do solo e expressa as relações sociais e culturais que nele se manifestam, tornando-se palco de disputas e convivências sociais.

AS cidades vivas devem priorizar a mobilidade a pé, promovendo a interação social nos espaços públicos. Nesse contexto, as praças assumem papel essencial como locais de lazer, encontro e convivência, contribuindo para uma vida urbana mais integrada e humana. Nas últimas décadas, o desenho dos espaços livres urbanos.

## OBJETIVO GERAL

Desenvolver um projeto de requalificação urbana para a Praça da Bíblia, com objetivo na valorização dos aspectos sociais, e promovendo a integração do espaço público por meio da implantação de áreas verdes, equipamentos de lazer e atividades físicas e espaços de recreação que promove o convívio social.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o Espaço Urbano e o conceito de praça;
- Desenvolver estudos de casos sobre a temática;
- Desenvolver um projeto de revitalização para a praça.

## REFERÊNCIAS PROJETUAIS

A Praça da Misericórdia, localizada em São Luís, Maranhão, passou por um processo de requalificação urbana com o objetivo de promover melhorias no espaço público e atrair a população local. A revitalização foi motivada pela necessidade de proporcionar maior conforto, funcionalidade e segurança aos usuários, além de evitar o abandono e a degradação da área.



Foto aérea da praça da Misericórdia.

A Praça Mashiach Now, localizada na zona norte de São Paulo, com uma área de aproximadamente 10.000 m², passou por um processo de revitalização com o objetivo de transformar o espaço urbano e promover uma melhor qualidade de vida para a população local.

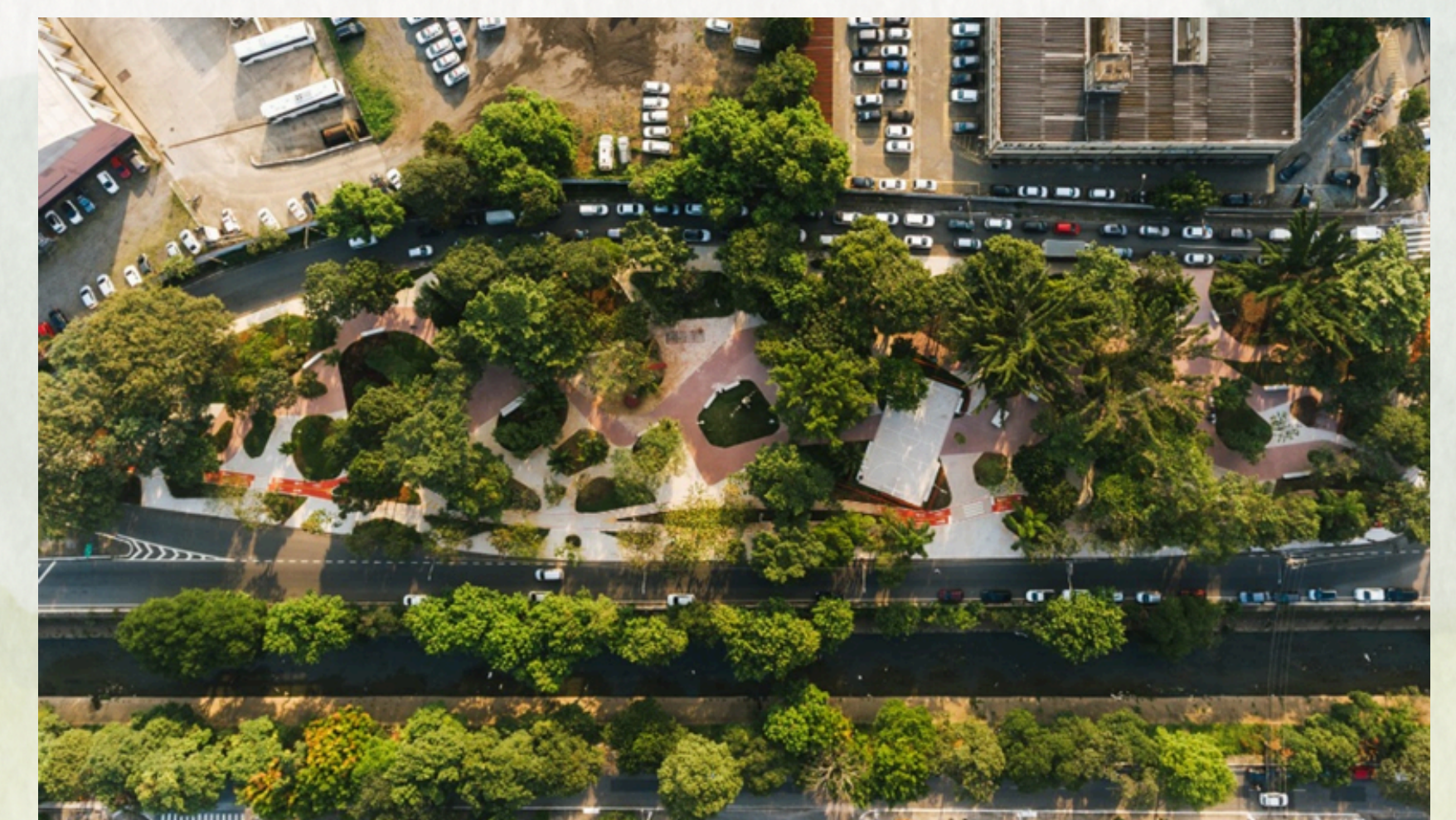


Foto aérea da praça Mashiach Now.





# PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PRAÇA DA BIBLIA

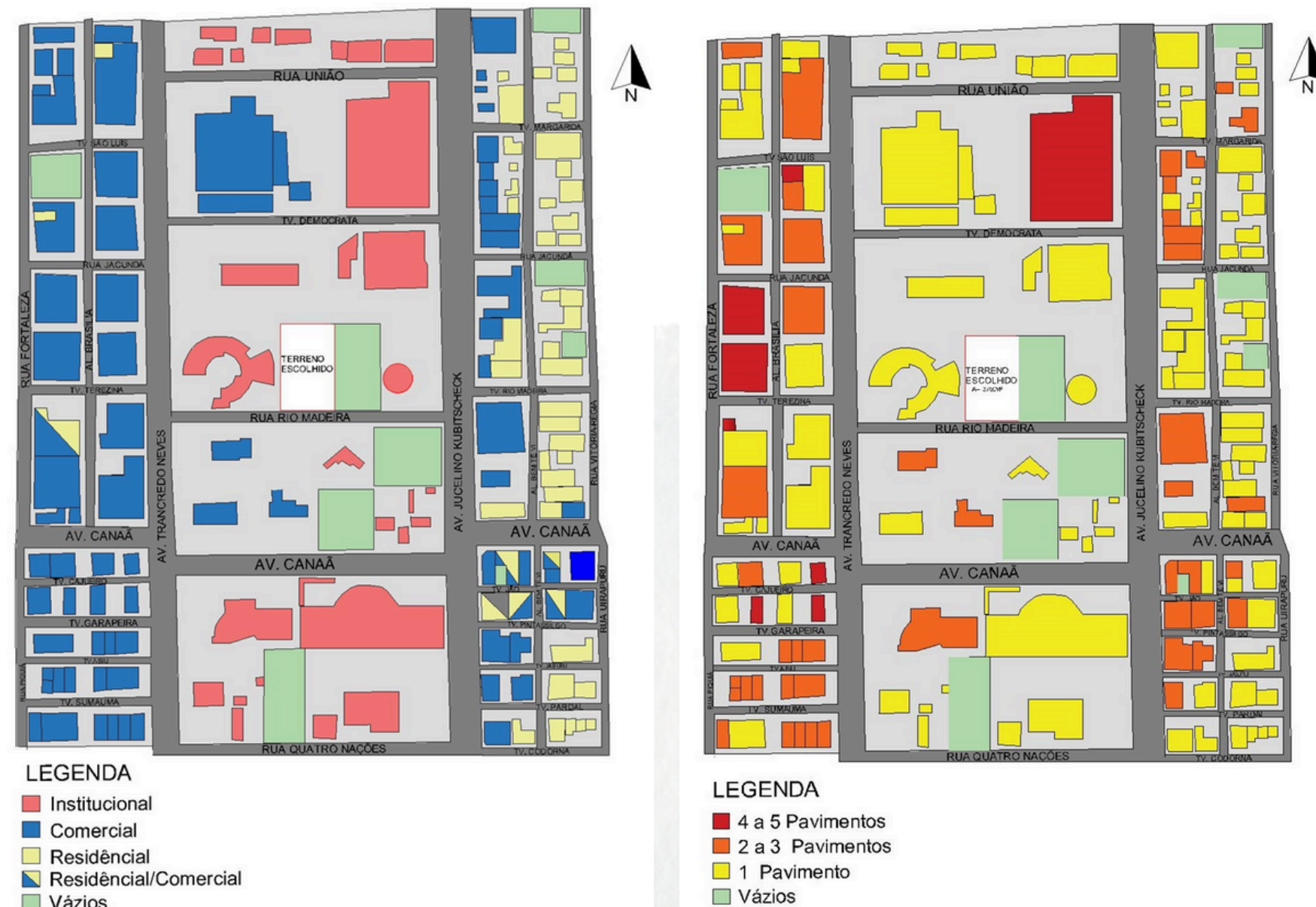
UNIFAEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA  
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

DISCENTE: ANGELIM GOMES  
ORIENTADORA: JOANI PAULUS

2/7

## O LOTE E O ENTORNO

O terreno, localizado na Rua Rio Madeira está inserido em uma área destinada a lazer, esporte e habitação. A região apresenta intenso fluxo de pessoas devido à presença de diversos serviços próximos, como a Prefeitura Municipal, agências bancárias, supermercados e a Feira Municipal.

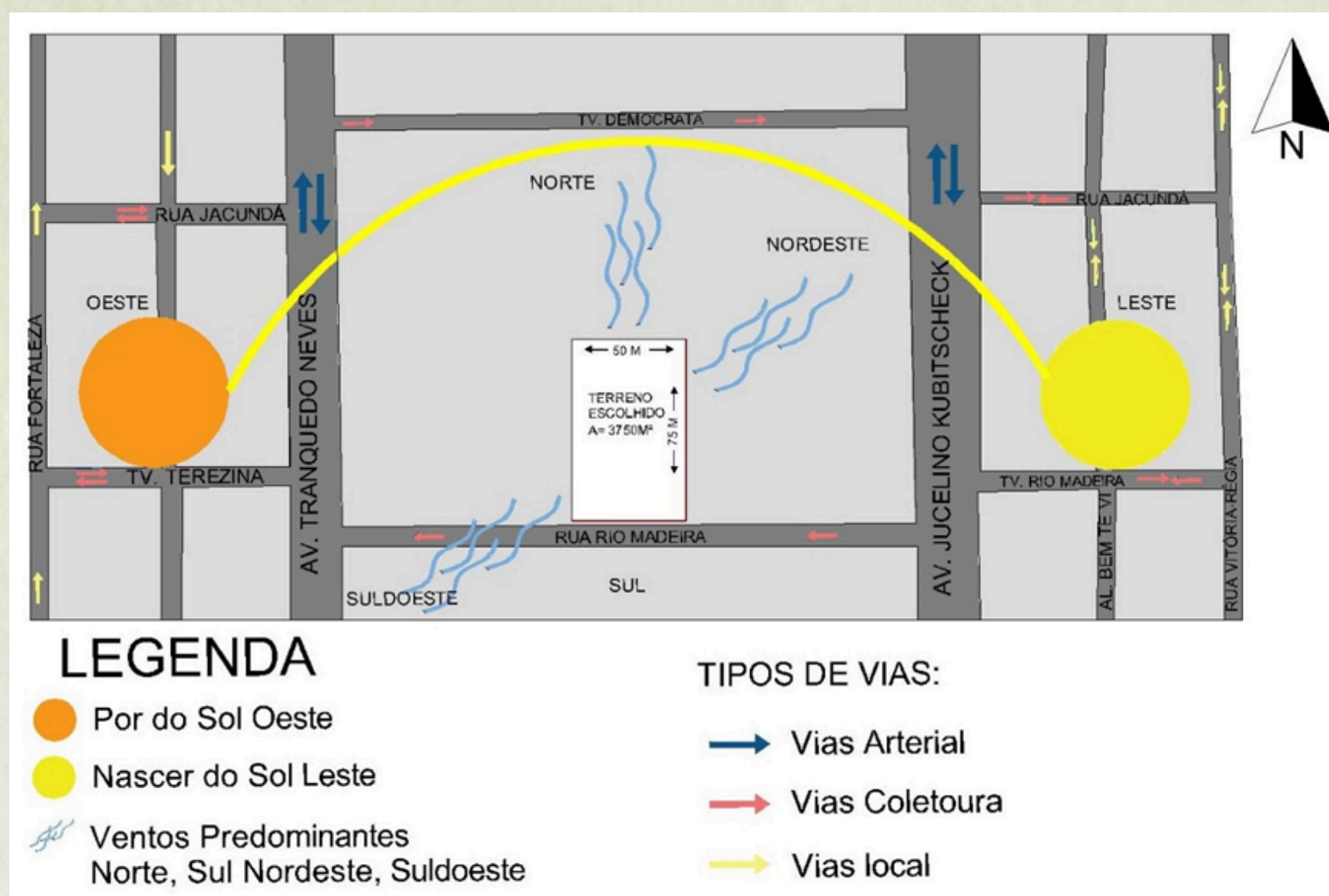


Mapa de Usos

Gabarito de Alturas

O entorno apresenta edificações entre 1 e 5 pavimentos, sendo as maiores na Avenida Tancredo Neves e as menores na Avenida Juscelino Kubitschek .

Em Ariquemes (RO), os ventos predominam de sudoeste para nordeste no período seco e se invertem no chuvoso .



Insolação e Ventos

A praça analisada apresenta baixa acessibilidade, pouca arborização e iluminação insuficiente, comprometendo o conforto e a segurança



Imagens da Praça atualmente

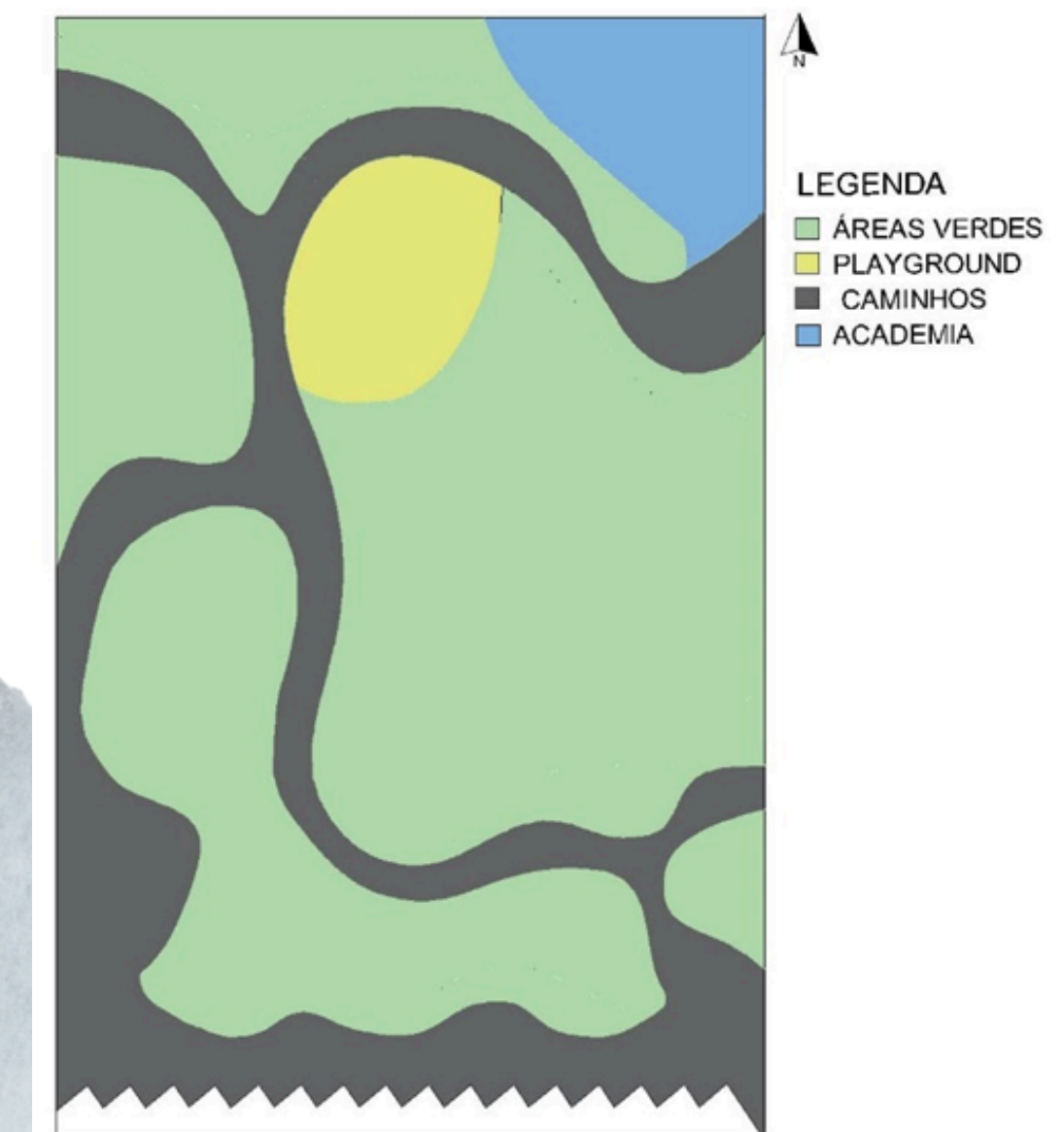
## PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO

O projeto de requalificação da Praça da Bíblia baseia-se em diretrizes projetuais definidas a partir de estudos de caso, referências teóricas e observações sobre uso, fluxos e áreas verdes.

O programa de necessidades foi elaborado a partir do diagnóstico urbano e paisagístico, visando promover convivência, lazer. A proposta de requalificação da Praça da Bíblia busca valorizar o espaço público e melhorar o ambiente urbano.

ESPAÇOS	ATIVIDADES PREVISTAS
Playground	Espaço destinados a atividades infantis e convivencia entre as crianças
Academia	Área voltada para à pratica de atividades físicas e promoção a saude
Espaços Livres	Área aberta destinada par à brincadeiras, encontros, interação social e lazer

A setorização do projeto busca conectar as áreas de interesse, estimulando a circulação e o uso integral da praça.



Setorização do Projeto

O fluxo do projeto foi planejado para garantir a circulação por toda a praça, promovendo o uso eficiente e integrado de todos os espaços. Mas o principal acesso da praça ocorre na frente.

A praça utiliza materiais diversos que unem estética e funcionalidade: caminhos em concreto laranja, área de exercícios em concreto com revestimento azul antiderrapante e playground em madeira sobre gramado, promovendo segurança, acessibilidade e integração com a natureza.

As árvores foram escolhidas para garantir estética, harmonia paisagística, conforto térmico e adequação aos diversos usos da praça.



Perpesctiva do projeto para a Praça da Bilbia





# PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PRAÇA DA BÍBLIA

UNIFAEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA  
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

DISCENTE: ANGELIM GOMES  
ORIENTADORA: JOANI PAULUS

3/7

## PERSPECTIVAS



Imagem do bicicletário da praça da Bíblia.



Imagem dos caminhos da praça da Bíblia



Imagem dos espaços livres da praça da Bíblia



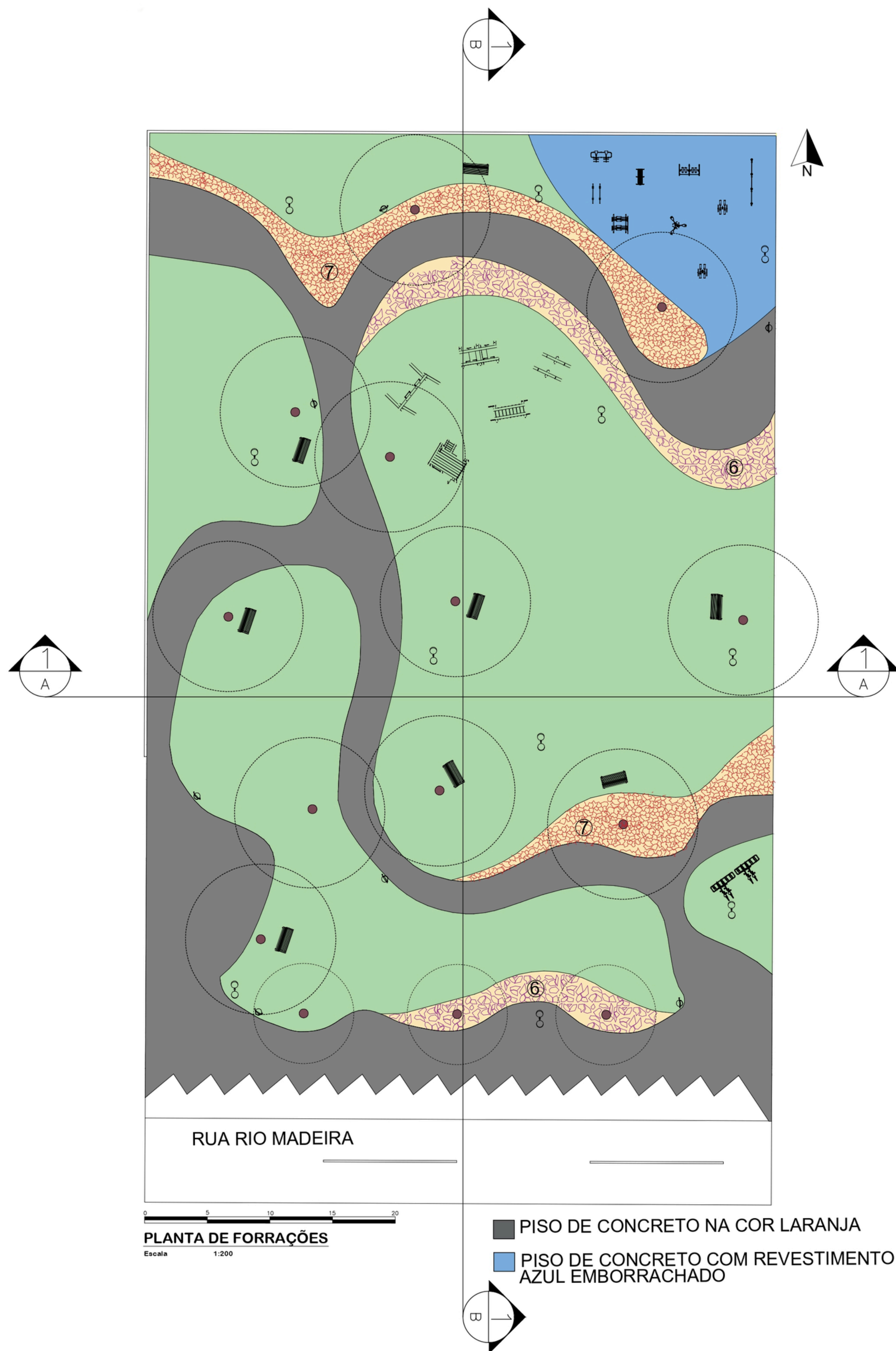
Imagem dos espaços livres da praça da Bíblia



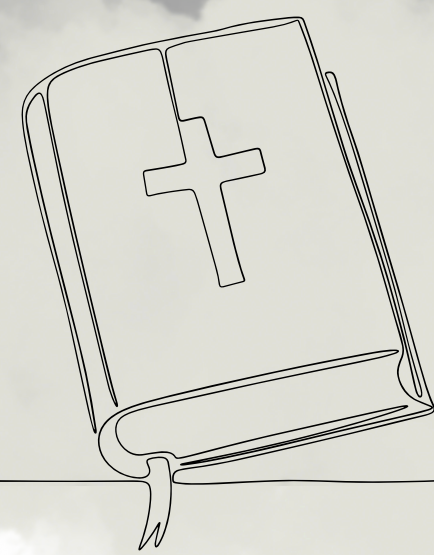
imagem dos espaços livres da praça da Bíblia



Imagem dos espaços livres da praça da Bíblia







# PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PRAÇA DA BIBLIA

UNIFAEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA  
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

DISCENTE: ANGELIM GOMES  
ORIENTADORA: JOANI PAULUS

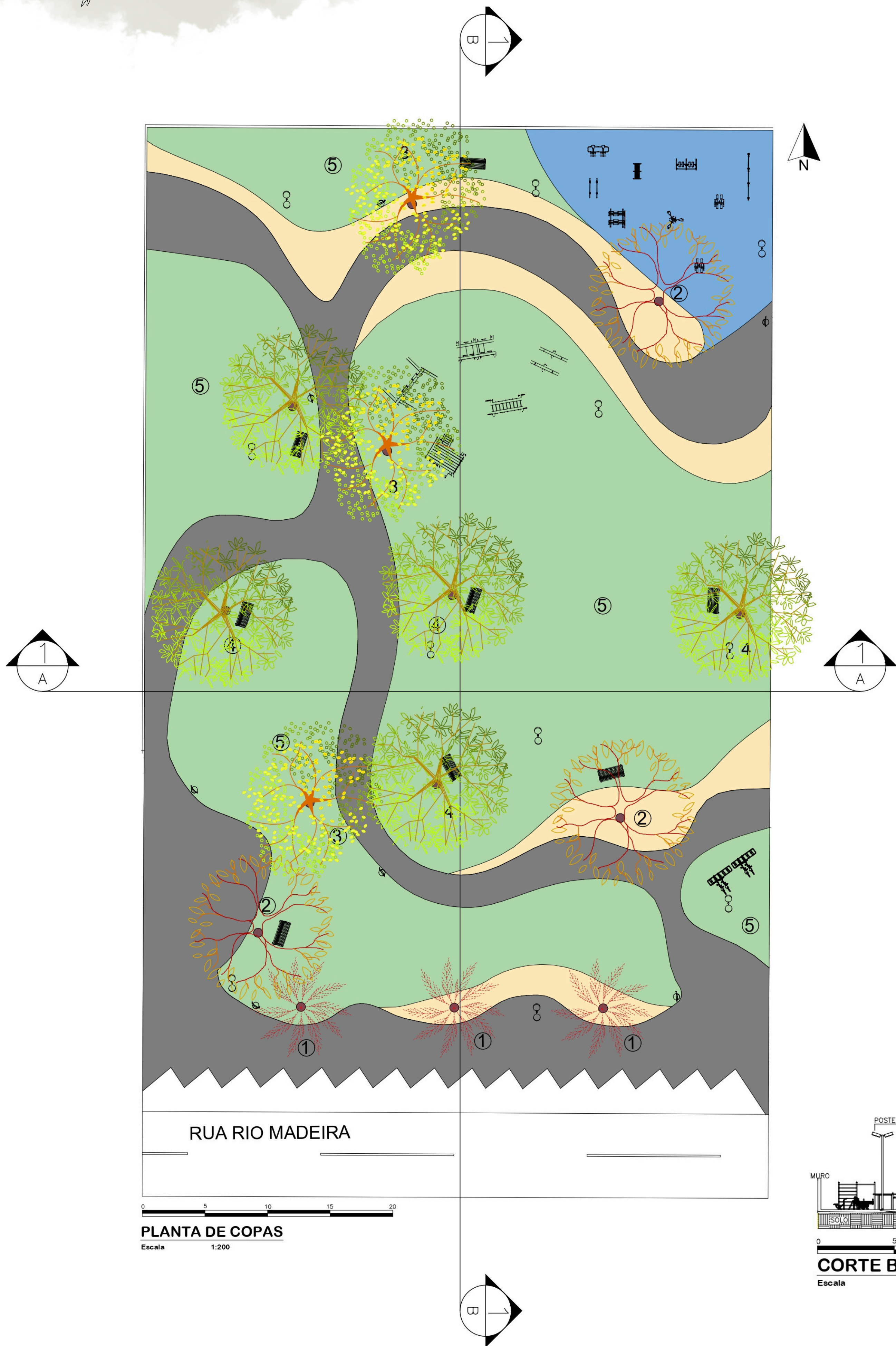
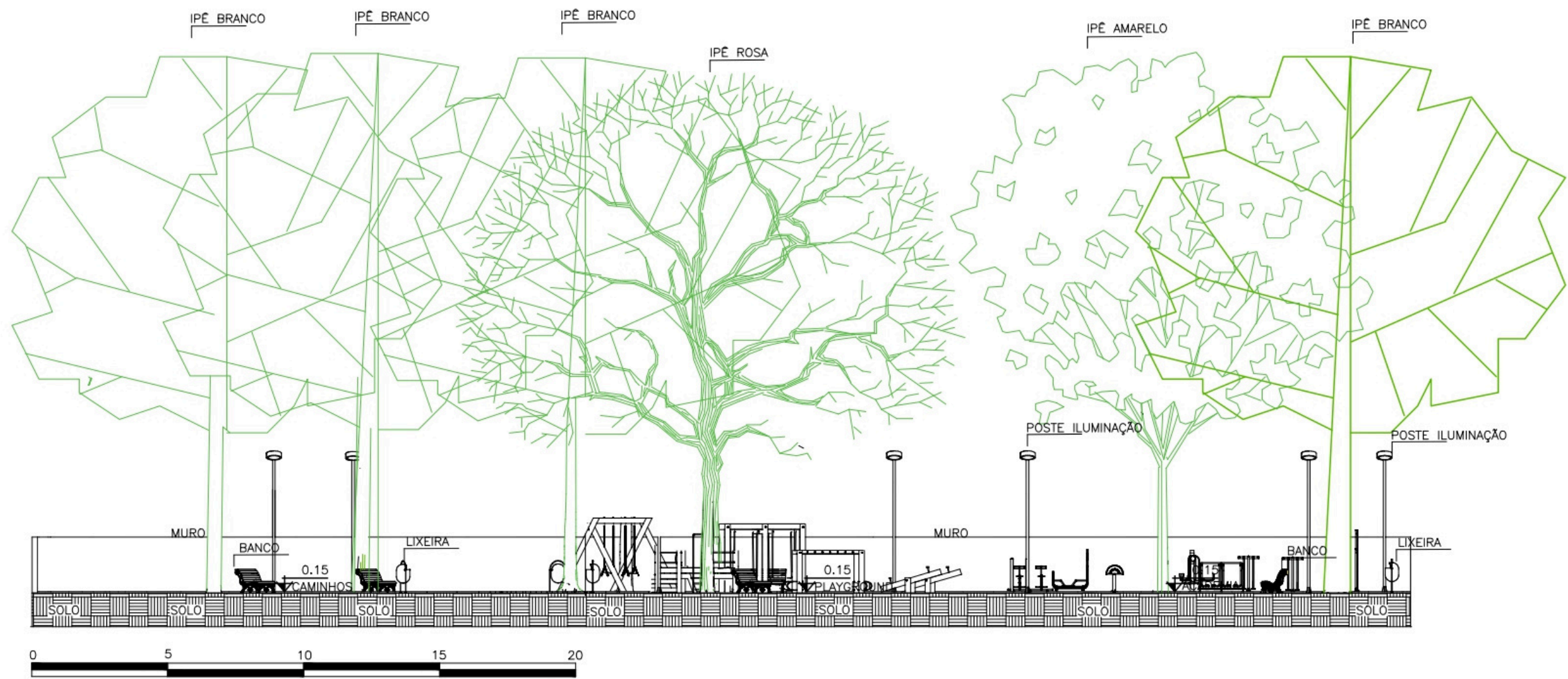
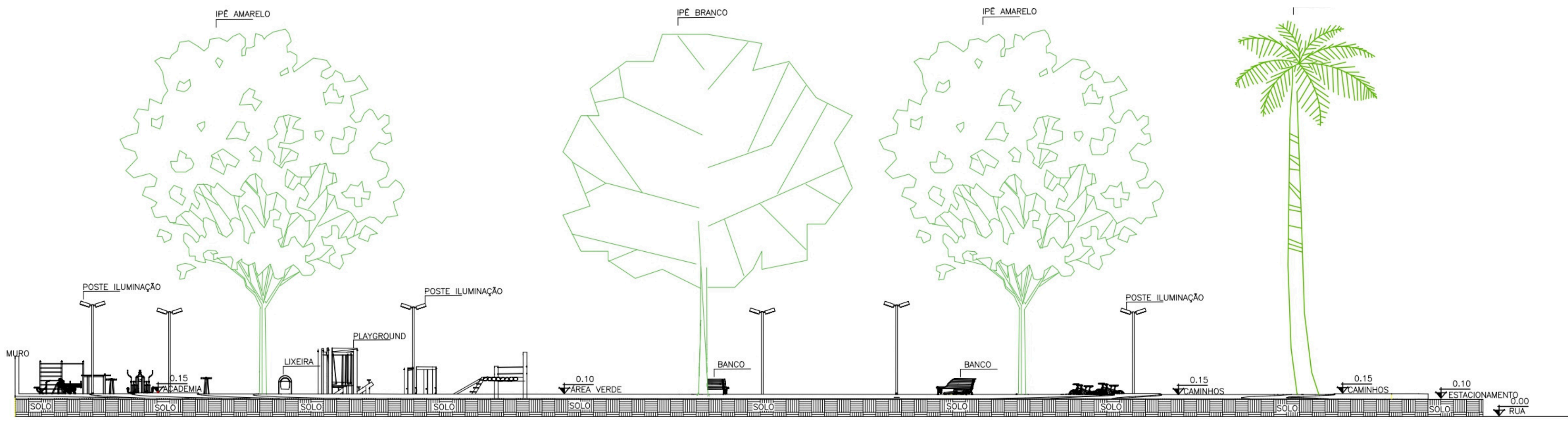


TABELA DE ESPÉCIES DAS VEGETAÇÕES					
IMAGEM	REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ALTURA	FLORAÇÃO
		BURITI	MAURITIA FLEXUOSA	20 A 35 M	MARÇO E MAIO
		IPÊ AMARELO	HANDROANTHUS ALBUS	ATÉ 30 M	JULHO A SETEMBRO
		IPÊ ROSA	HANDROANTHUS IMPETIGINOSUS	ATÉ 30 M	JULHO A SETEMBRO
		IPÊ BRANCO	TABEBUIA ROSEO-ALBUS	ATÉ 30 M	AGOSTO A OUTUBRO
		GRAMA SÃO CARLOS	AXONOPUS COMPRESSUS	10 A 20 CM	-
		TREVO AMARELO	OXALIS CORNICULATA	05 A 20 CM	DURANTE O ANO TODO
		AZULINHA	EVOLVUSLUS GLOMERATUS	15 A 30 CM	DURANTE O ANO TODO

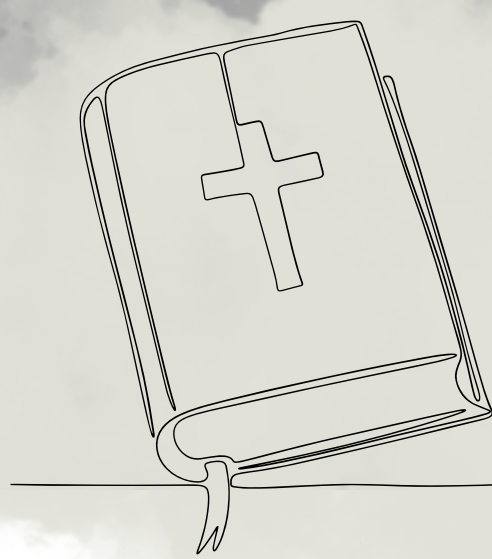


**CORTE A**  
Escala 1:200



**CORTE B**  
Escala 1:200

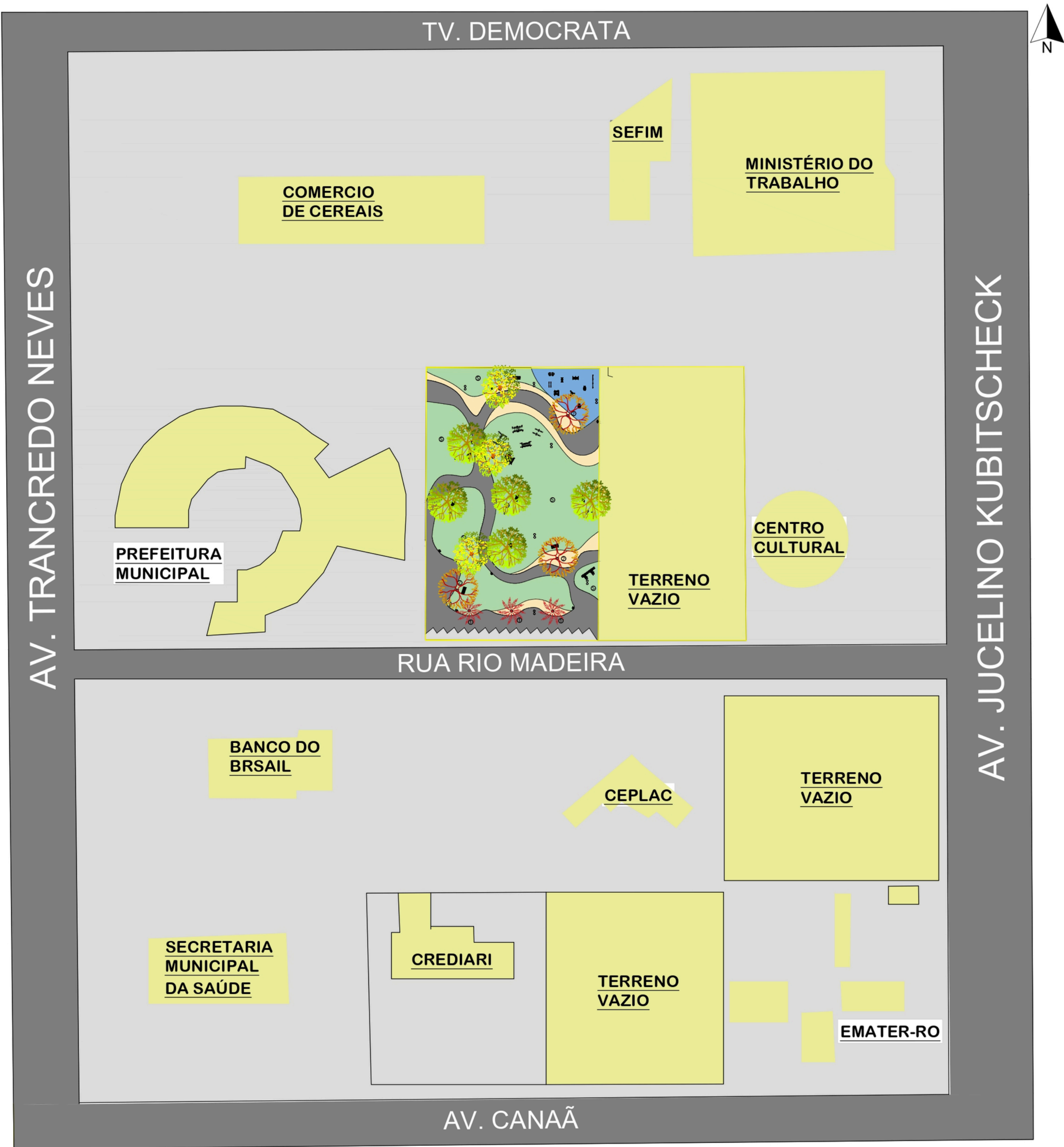
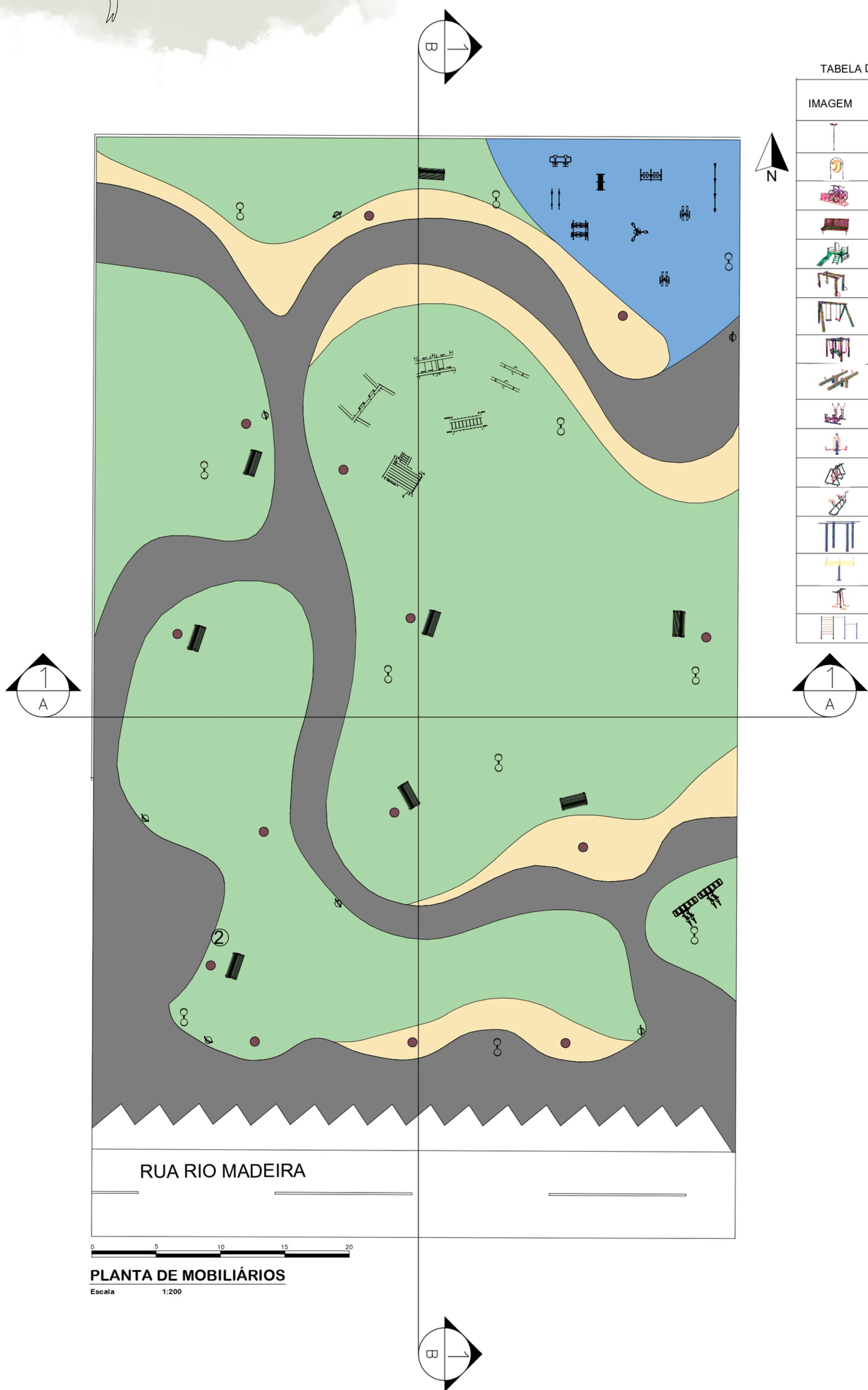




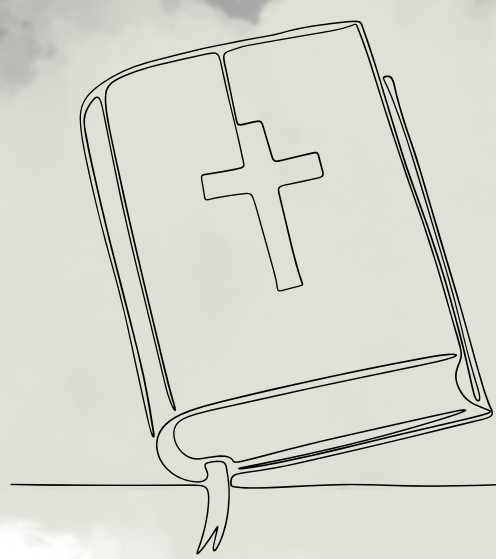
# PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PRAÇA DA BIBLIA

UNIFAEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA  
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

DISCENTE: ANGELIM GOMES  
ORIENTADORA: JOANI PAULUS







# PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PRAÇA DA BÍBLIA

UNIFAEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA  
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

DISCENTE: ANGELIM GOMES  
ORIENTADORA: JOANI PAULUS

6/7

## PRAÇA DA BÍBLIA



Foto da frente para o fundo da praça da bíblia



Foto do fundo para a frente da praça da bíblia

## PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO

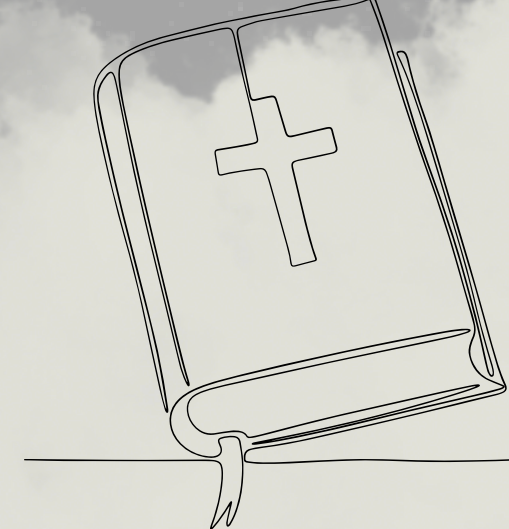


Imagem da fundo para a frente da praça da bíblia



Imagem da frente para o fundo da praça da bíblia





# PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO PRAÇA DA BÍBLIA

UNIFAEMA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA  
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

**DISCENTE:** ANGELIM GOMES  
**ORIENTADORA:** JOANI PAULUS

7/7

## PERSPECTIVAS



Imagem do Playground da praça da Bíblia



Imagem do Playground da praça da Bíblia



Imagem do muro da praça da Bíblia

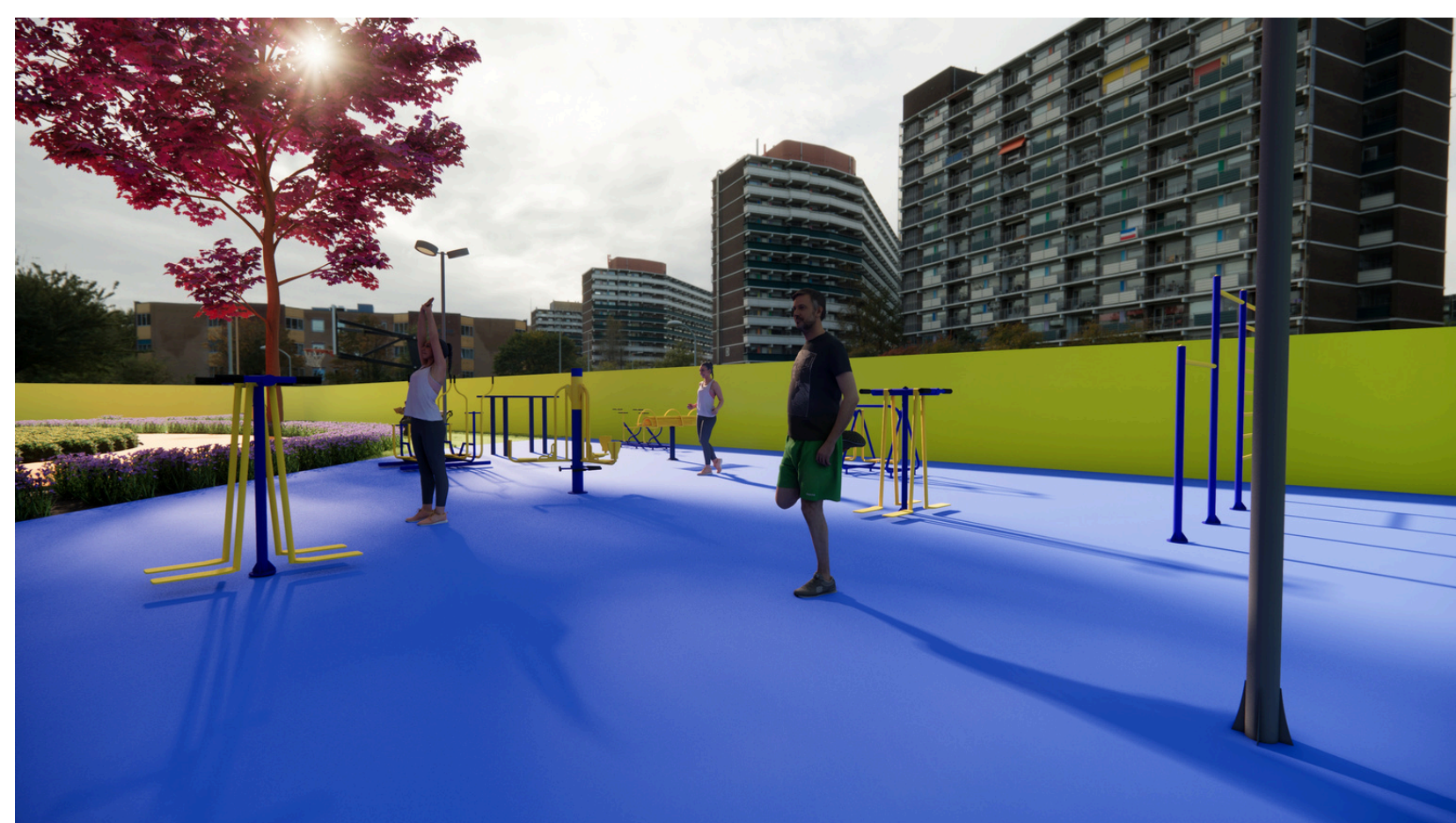


Imagem da academia da praça da Bíblia



Imagem do Playground da praça da Bíblia



Imagem da frente para o fundo da praça da Bíblia



Imagem da academia da praça da Bíblia



Imagem dos caminhos da praça da Bíblia



Imagem do fundo para a frente da praça da Bíblia



## ANEXO A - DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DE PLÁGIO



### RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

**DISCENTE:** Angelim Gomes da Silva Junior

**CURSO:** Arquitetura e Urbanismo

**DATA DE ANÁLISE:** 30.10.2025

### RESULTADO DA ANÁLISE

#### Estatísticas

Suspeitas na Internet: **2,35%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [△](#)

Suspeitas confirmadas: **1,3%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [△](#)

Texto analisado: **92,5%**

*Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).*

Sucesso da análise: **100%**

*Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.*

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.9.6  
quinta-feira, 30 de outubro de 2025

### PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho do discente ANGELIM GOMES DA SILVA JUNIOR n. de matrícula **44420**, do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 2,35%. Devendo o aluno realizar as correções necessárias.

Assinado digitalmente por: ISABELLE DA SILVA SOUZA  
Razão: Responsável pelo documento  
Localização: UNIFAEMA - Ariqueme/RO  
O tempo: 30-10-2025 14:31:29

**ISABELLE DA SILVA SOUZA**  
**Bibliotecária CRB 1148/11**  
Biblioteca Central Júlio Bordignon  
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA